

EDITORIAL

Este volume 4, número 4 de 2016, da Revista Pesquisa Qualitativa promovida pela Sociedade de Estudos e Pesquisa Qualitativos – SE&PQ, é o primeiro número publicado completamente *on-line* e de amplo acesso ao público interessado. Ao publicá-lo, nossa vontade política é manter a sua regularidade quadrimestral. Sendo seu foco a *pesquisa qualitativa*, a política vigente da Revista é publicar artigos nas diferentes áreas do conhecimento humano que evidenciem investigação robusta nas várias vertentes em que essa modalidade de pesquisa é realizada.

Tradicionalmente a SE&PQ tem trabalhado mais com a postura hermenêutico-fenomenológica, dada sua origem no grupo de estudos do Prof. Dr. Joel Martins da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, em 1989, que se dedicava a essa linha de pensamento. Entretanto, desde o começo da Sociedade temos buscado diálogo com pesquisadores de outras linhas, como fica explícito nos Números 1, 2 e 3 da *Revista Pesquisa Qualitativa*, publicados em 2005, 2006 e 2008. Essa publicação sofreu descontinuidade, em virtude de problemas enfrentados pela própria Sociedade, no que se refere à sua manutenção.

Em março de 2015, a Diretoria da SE&PQ realizou uma reunião com os sócios para que se procedesse a uma análise da situação econômica e científica, bem como da sua importância no contexto da investigação qualitativa, visando à tomada de uma decisão: encerrá-la ou seguir em frente, porém buscando fortalecê-la. Optamos pela segunda possibilidade. Entendemos que uma sociedade de pesquisa qualitativa é importante para reunir os esforços daqueles investigadores que se dedicam a produzir conhecimento mediante outros procedimentos, que não os pautados em quantificação de dados. Não se trata de subavaliar esses procedimentos quantitativos, uma vez que entendemos que são rigorosos e válidos de acordo com a questão posta e com a realidade investigada. Do mesmo modo, entendemos que muitas perguntas e objetos de pesquisa não são passíveis de serem investigados quantitativamente e solicitam por procedimentos que destaquem a qualidade. Em ambos os casos, nossa compreensão é que há de haver rigor, embora não pautado em um paradigma único e rígido, porém exposto em suas articulações de modo claro e coerente com a visão de conhecimento, de homem e de mundo assumidas.

Entendemos ser essa a missão da Sociedade de Estudos e Pesquisa Qualitativos: reunir investigadores que busquem visibilidade e aceitação da comunidade científico-acadêmica para essa modalidade de investigação.

Com essa clareza envidamos esforços para compor nova chapa de Diretoria, Comissão Editorial, realizar as eleições e, finalmente, no dia 01 de setembro de 2015 a nova Diretoria tomou posse. Sua missão: revigorar a Sociedade. Para tanto, contamos com todos os que a vinham conduzindo, com os antigos associados e com pessoas próximas que realizam essa modalidade de investigação. Dentre os anseios antigos e novos, a retomada da publicação da *Revista Pesquisa Qualitativa* ficou em evidência. Durante este ano de 2016, o trabalho da Equipe Editorial, junto com a Diretoria, foi rever o regimento da revista, retomar os contatos com os pareceristas e conselho consultivo, solicitar e-ISSN, compatível com o novo formato da revista. Além disso, empreendemos um amplo trabalho técnico de instalação e manutenção da nova plataforma para a edição dos números *on-line*. E aqui estamos nós com este número que é o apenas o quarto da sequência, porém, o primeiro número desta nova fase.

No sentido de congruar a temática central da revista, ele está organizado mediante convite dirigido a pesquisadores que atuam em áreas diversas, com diferentes concepções de mundo, porém importantes e reconhecidos, nacional e internacionalmente, pelo trabalho que realizam em Filosofia Fenomenológica, Educação, História da Educação, Ensino de Física. Os artigos apresentados são importantes, de modo mais direto, para professores e pesquisadores da área da Educação e do Ensino, da Psicologia, da História e da História da Educação. São frutos de estudos e de investigações que privilegiam concepções de mundo e de conhecimento que se alinham às investigações qualitativas.

Este número contempla as duas seções previstas na revista, num total de três Estudos e quatro Pesquisas que procederam segundo perspectivas de Pesquisa Qualitativa, ou respectivamente. Ainda conta com uma resenha.

O primeiro artigo, de autoria de Angela Ales Bello, da Università Lateranense de Roma, traz um estudo de suma importância para educadores, por tratar da base antropológica

da experiência educativa, *Cultura e/o Sapienza? le basi antropologiche dell'esperienza educativa*.

O segundo artigo, produzido por Celestino Alves da Silva Junior, professor titular aposentado da Universidade Estadual Paulista, Unesp, destaca *A escola pública como objeto de estudo*, é um estudo significativo por tomar a escola, ela mesma, a partir de suas peculiaridades e lançar um olhar crítico e epistemologicamente lúcido, sobre esse objeto.

O terceiro é um estudo, sob a autoria de Tommy Akira Goto, professor da Universidade Federal de Uberlândia, Thabata Castelo Branco Telles, Doutoranda em Psicologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, campus de Ribeirão Preto e Yuri Amaral de Paula, mestrando da Universidade Federal de Uberlândia, que discorre sobre *A questão dos afetos na fenomenologia de Edmund Husserl*, tema significativo para educadores, psicólogos e para profissionais da área da saúde, principalmente.

O quarto artigo, é de autoria de Vitória Helena Cunha Espósito e Maristela Ross de Castro Gasonato, professoras da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. É uma pesquisa, intitulada *Um diálogo pensante com a poesia: buscando construir práticas de conhecimento*, converge para uma releitura de um assunto sempre posto em pauta nas discussões na área da Educação, partindo de uma postura fenomenológico-hermenêutica e de um exercício pedagógico, buscando traduzi-la em prática de conhecimento.

O quinto artigo, uma pesquisa, na perspectiva da História da Educação, de Fernanda Moraes, orientanda da Pós-Graduação da Faculdade de Educação da USP-SP e Diana Gonçalves Vidal, professora pesquisadora dessa mesma Faculdade, é intitulado *Alunos de escolas públicas num contexto cultural caipira: composição social e as cores da infância escolarizada em Cotia (1870-1885)*. Este tema é relevante por expor a realidade de crianças vivida na historicidade do cotidiano de escolas públicas, olhada de uma perspectiva da História da Educação.

O sexto artigo, *Carleton Washburne e as pesquisas sobre a aritmética nos primeiros anos escolares*, escrito por Nara Vilma Pinheiro, doutoranda do Programa de Pós-

graduação Educação e Saúde na Universidade Federal de São Paulo e Wagner Rodrigues Valente, professor pesquisador dessa mesma universidade e *campus* é uma pesquisa na perspectiva da História da Educação, mas focando a História da Educação Matemática, a qual pode interessar particularmente aos educadores matemáticos dos primeiros anos escolares.

O sétimo artigo, relata um pesquisa, produzida por Adriano Vieira de Carvalho, doutorado pela Faculdade de Ciências – Universidade Estadual Paulista, e Roberto Nardi, professor também docente a mesma universidade, apresentam o artigo *Representações de professores sobre o currículo de Física e os cadernos do aluno e do professor do Estado de São Paulo*, evidenciando práticas decorrentes de política pública da educação, expondo realidades vividas na realidade escolar.

Por fim, a resenha que compõe esse número se refere à obra de Angela Ales Bello, “Pessoa e Comunidade. Comentário: Psicologia e Ciência do Espírito de Edith Stein”.

Nós da equipe editorial sentimos que estamos no caminho de revigorar a Revista Pesquisa Qualitativa, assumindo a vontade política de mantê-la em dia com o seu projeto de publicação quadrimestral. Aguardamos o recebimento de artigos submetidos à publicação, cujas normas se encontram no site:

<http://rpq.revista.sepq.org.br/index.php/rpq/index>.

Dra. Maria Aparecida Viggiani Bicudo
Dr. Tiago Emanuel Kliüber
Ms. Carla Melli Tambarussi
Dra. Ana Paula Purcina Baumann

A Equipe Editorial